



A lista dos melhores de 2013 na TV, cinema e música

Caderno 2



Papai Noel: quatro crianças têm os desejos atendidos

Págs. 18 a 21



CARREIRA
10 dicas para ter o dia menos corrido no trabalho

Pág. 36

VIDA
Os pecados também podem ter seu lado "divino"

Pág. 49

ESPORTES

Lateral capixaba fala do sonho de jogar a Copa

Págs. 58 e 59



AGAZETA

www.gazetaonline.com.br

VITÓRIA, DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 2013 2ª EDIÇÃO- ENCERRADA: 22H -

R\$ 2,50

ESTADO DE EMERGÊNCIA



Chuva já matou 5

Mais duas pessoas morreram ontem: em Domingos Martins e Itaguaçu. Um temporal atingiu a Região Serrana. Em Santa Teresa, a água invadiu ruas e tomou conta da praça do Museu Mello Leitão. Págs. 3 a 12

Cidades.

Preso após roubar picanha

Após ser liberado da prisão por furto, homem é novamente preso quando roubava dez quilos de picanha em um supermercado de Vitória. Pág. 17

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

MARCOS BANHA



As principais ruas de Santa Teresa, Região Serrana, ficaram alagadas, ontem, após forte temporal que atingiu ainda Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá

ENCHENTE CHUVA PROVOCA MAIS DUAS MORTES

Vítimas são da Região Serrana, atingida por forte temporal

➤ Mais duas pessoas morreram, elevando para cinco o número de vítimas decorrentes das fortes chuvas que atingem o Estado desde a última semana. Uma senhora foi soterrada em Itaguaçu e um jovem em Paraju, Domingos Martins. As outras vítimas são de Colatina, Nova Venécia e Baixo Guandu.

A situação também ficou mais grave nas rodovias, com a total interdição da BR 101 e de outras impor-

tações vias estaduais. Até a manhã de ontem 50 municípios tinha sido afetados, muitos deles estão isolados, e mais de 20 mil estão fora de casa. Ontem, o governador Renato Casagrande decretou situação de emergência no Espírito Santo.

Ontem a Defesa Civil nacional emitiu alerta de risco de novas inundações e deslizamentos nas margens dos rios Doce, no Norte, e Santa Maria e Jucu, na Grande Vi-

tória e Região Serrana. Na madrugada de sábado, as cidades de Santa Leopoldina, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Domingos Martins e Fundão foram atingidas por um temporal. O acesso à telefonia e energia foi comprometido.

RISCO

Segundo informações de moradores de Santa Maria de Jetibá, o nível das águas do Rio Santa Maria da Vitó-

ria chegou a nove metros acima do considerado normal. O mesmo aconteceu com o Rio Fundão, que subiu 4 metros acima da cota de inundação. As cidades sofreram ainda com deslizamentos de terra que comprometeram os seus acessos. Há risco ainda de rompimento de barragens.

O governo federal enviou ajuda ao Estado, mas as doações não conseguiram chegar às localidades.

Uma carreta com cestas básicas e colchões ficou presa em Jaguaré por conta da interdição total da BR 101, em São Mateus. Outras seis mil cestas básicas aguardam por transporte, duas mil delas em Minas Gerais.

Os helicópteros também não conseguem fazer o transporte em decorrência do mau tempo. Foi solicitado o apoio de carros especiais do Exército, assim como um novo helicóptero.

Na Grande Vitória, a situação ainda é precária, com bairros e vias alagadas. Ontem, a Serra decretou situação de emergência. Os problemas devem persistir porque a previsão é de chuva forte até a próxima terça-feira no Estado.

gazetaonline.com.br

Confira os vídeos e fotos dos efeitos provocados pelas fortes chuvas ocorridas na Grande Vitória e no Estado

REPORTAGEM ESPECIAL

DONO DE LAVA-A-JATO MORRE SOTERRADO

Tragédia foi em Paraju. Rapaz deixa esposa grávida de 3 meses

FOTO LEITOR/CLEYSON ALVES



A barreira atingiu a oficina de repente e não deu tempo para Júlio escapar do soterramento; comunidade está em luto após tragédia

FACEBOOK

Julio César Santos Boring, 25, foi mais uma das vítimas das fortes chuvas que assolam o Estado. Ele morreu soterrado quando retirava a lama que invadiu o seu lava-a-jato, em Paraju, Domingos Martins. Segundo a Secretaria de Ação Social do município, o imóvel estava interditado por estar em área de risco, com uma barreira que ameaçava desabar.

Foi exatamente essa barreira que destruiu o imóvel, soterrando o rapaz. Ele deixou a esposa grávida de três meses. Dois amigos que estavam no local conseguiram fugir a tempo e sobreviveram.

Segundo a Secretaria de Ação Social do município, o empresário foi alertado por um vizinho de que horas antes parte de uma barreira havia deslizado, ameaçando o imóvel.



Júlio César havia casado há apenas seis meses. A esposa dele, Luania (foto) ficou em estado de choque

SOCORRO

Munidos de ferramentas, equipamentos manuais agrícolas e até tratores, moradores e vizinhos tentaram salvar Julio César, mas quando o Corpo de Bombeiros chegou ao local já o en-

contraram morto.

“A gente vê as notícias no jornal e pensa que nunca vai acontecer com a gente. Mas de repente nos deparamos com essa situação”, lamentou o amigo de Júlio, o ajudante de pedreiro, Cleyson



Alves Stein, 19 anos.

A família acompanhou todo o trabalho de resgate feito pelos bombeiros. Uma delas era a esposa Luania Tchaen, que estava abalado com o acidente e foi amparado pelos

amigos e familiares.

O distrito de Paraju, em Domingos Martins, sofre com as fortes chuvas que atingem a região, onde houve deslizamentos em quatro pontos, além de alagamentos.

TRISTEZA

“TENHO MEDO DE PERDER OUTROS AMIGOS”

Cleyson Alves Stein
Ajudante de pedreiro

« Cleyson Alves Stein, de 19 anos, é amigo da vítima e mal pode acreditar no que viu, ao se deparar com o desabamento. Para ele, alguém que tinha tudo para vencer na vida, não poderia partir tão cedo.

Qual a sua relação com a vítima?

Éramos amigos. E ele era muito querido na comunidade.

Como você descreveria Julio?

Uma pessoa boa, trabalhadora. Foi frentista, motorista de veículo escolar e agora tinha o próprio negócio.

Como ficou sabendo do ocorrido?

Vi pelas redes sociais, enquanto as buscas aconteciam, que a família rezava para o encontrassem com vida.

Esteve no local?

Foi muito chocante. Jamais imaginei ver um amigo debaixo de tanta terra. A gente vê na televisão e pensa que jamais vai acontecer com a gente.

Alguém tentou socorrê-lo?

Todo mundo se mobilizou, com pás, enxadas e até tratores, mas infelizmente não foi possível salvá-lo.

Quem ele deixa?

Havia se casado há seis meses. Deixou a esposa grávida de três meses.

Como está a situação em sua região?

Está chovendo muito. Tenho medo de perder outros amigos e membros da família.

REPORTAGEM ESPECIAL



Após temporal, Santa Teresa amanheceu com ruas e casas alagadas

FOTO LEITOR: DOUGLAS FERRARI



Nem a avenida do Museu Mello Leitão, a José Ruschi, escapou da inundação

FOTO LEITOR: SAMIA REGINA COCHETO

CIDADES DA REGIÃO SERRANA FICAM ISOLADAS

Comunicações por celular e internet também foram cortadas

Um forte temporal atingiu os municípios da Região Serrana da noite de sexta para de sábado. As chuvas começaram por volta das 20h e até o fim da manhã não haviam parado. As cidades mais afetadas foram Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Santa Leopoldina, onde moradores ficaram incomunicáveis sem sinal de telefone fixo, celular e com difícil acesso à internet.

O Rio Santa Maria da Vitória, em Santa Leopoldina, transbordou a passarela de pedestres e invadiu as ruas do Centro da cidade. As águas chegaram a subir nove metros acima do nível considerado normal, começaram a descer lentamente, mas como a chuva não parou a água continuou avançando.

Houveram quedas de barreiras e árvore na rodovia ES 355, que faz a liga-

ção entre o município e Santa Maria de Jetibá. Uma equipe dos bombeiros voluntários da região foi enviada ao local para o corte e desobstrução parcial da via.

Ao menos no Centro da cidade, a energia elétrica ainda funciona, de acordo com internautas que compartilham informações nas redes sociais. A internet está acessível em alguns pontos, mas telefones, fixos e celulares, continuam sem sinal, dificultando inclusive o contato com a Defesa Civil das cidades vizinhas.

DESLIZAMENTOS

Em Santa Maria de Jetibá pelo menos 100 famílias estão desalojadas. Há ocorrências de pontes e asfalto de ruas que foram arrancadas completamente, muitos deslizamentos de encostas e não



O Rio Santa Maria transbordou, e até a ponte de Santa Leopoldina ficou submersa

FOTO LEITOR: ADRIANA MUNIZ

há acesso para o interior do município. Vários moradores foram retirados de suas casas que foram afetadas com o deslocamento de terra, mas sem desabamento.

Os bombeiros voluntá-

rios do local informaram que a chuva foi mais forte de 23h30 a 2h. As águas do Rio São Luís transbordaram sobre uma ponte deixando a Avenida Frederico Grulke, principal do Centro do município, in-

transitável, assim como as vias adjacentes. O nível do Rio, que possui um histórico de enchentes, entretanto, ficou estável por toda a manhã, mesmo com a forte chuva contínua.

Com o alerta da Defesa

Civil e dos bombeiros pouco antes do início das chuvas, comerciantes e moradores colocaram placas de contenção, vedaram as portas com placas de contenção.

Por lá os telefones voltaram a funcionar no meio da manhã deste sábado, mas o acesso à internet ainda estava prejudicado.

A localidade, contudo, está isolada de acordo com a Defesa Civil municipal, uma vez que os acessos tanto por Santa Teresa quanto por Santa Leopoldina estão fechados.

Em Santa Teresa os telefones continuam sem sinal e os bairros Centro e Vila Nova sofrem com a inundação, inclusive com água invadindo as casas dos moradores e o comércio. A Avenida José Ruschi, rua do Museu Mello Leitão, ficou completamente alagada.

Mulher morre soterrada de madrugada em Itaguaçu

A chuva causou mais uma morte na Região Noroeste. Uma mulher foi soterrada por volta das 4h de hoje em Itaguaçu. Ainda não há informações sobre o nome e a idade da vítima. Devido à

queda de barreiras e alagamentos na localidade de Laranjal, foi a Polícia Militar de Baixo Guandu que atendeu a ocorrência.

Em Fundão, os bairros Orli Ramos, Santo Antô-

nio e Campeste 1 e 2 amanheceram isolados depois que o rio Fundão alcançou 4,10m acima do nível normal e inundou várias regiões. Localidades conhecidas como Rua do Mata-

douro, Beira Rio e os bairros Oséias, Cisquine e Santa Marta também foram afetados.

Na BR 261, que liga o município a cidade de Santa Teresa, quatro des-

lizamentos de encostas complicaram o tráfego durante a madrugada e a manhã de ontem.

Em Itarana, 30 residências já foram afetadas pelos deslizamentos de ter-

ra. Somente ontem, 22 famílias informaram sobre deslizamentos de terra. Os bairros mais afetados São Coabe e Niterói.

A causa dos problemas no município foi o volume de chuvas que chegou a 160 milímetros, segundo a Defesa Civil Municipal.

REPORTAGEM ESPECIAL

ENCHENTES PODEM SER MAIORES DO QUE EM 1979

A avaliação é do presidente do Incaper, Evair Vieira de Melo

As enchentes que vem sendo registradas no Estado durante a semana caminham para ser maiores do que a 1979. A avaliação é do presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Evair Vieira de Melo, que faz um alerta: dessa vez a chuva está mais distribuída e os recursos utilizados para fazer as medições, atualmente, são superiores aos da época.

“No momento não temos como comparar, mas é preciso destacar que o nosso sistema de água, de drenagem, os pluviômetros, radares nos dão melhores condições de medir os estragos do que naquela época”, observou Vieira.

Na enchente ocorrida em 1979, o Estado viveu mais de 30 dias de chuva forte e a quantidade

ALERTA

470

milímetros

É o que deve chover, em todo o Estado, durante o final de semana

de mortes ultrapassou a casa dos três dígitos. Regiões inteiras, como o Norte do Estado, ficaram ilhadas. Atualmente, chove sem parar há uma semana e já foram registradas cinco mortes.

De acordo com o presidente do Incaper, as chuvas só devem diminuir a partir de terça-feira. Até lá há expectativa de fortes chuvas. O alerta é, principalmente, para a grande quantidade de chuvas que vem sendo registrada nas cabeceiras dos rios Doce e

CARLOS ALBERTO SILVA - 20/12/2013



Lavouras inteiras foram destruídas pelas águas

Cricaré, em Minas Gerais.

ISOLADO

A elevação das águas do Rio Cricaré já deixou ilhado o distrito de Guriri, em São Mateus. A ES 423 foi interditada nos dois sentidos por alagamentos. O mesmo rio interditou também a BR 101.

Com a forte chuva de ontem, os rios Jucu e Santa Maria também foram afetados e aumentaram o volume de água. O alerta agora fica para as cidades ribeirinha da Grande Vitória, que são banhadas por essas bacias. “Esperamos uma grande quantidade de água para a madrugada de domingo”, disse Evair.

Nos próximos dias, segundo o presidente do Incaper, as atenções devem ser voltadas para os deslizamentos. Os riscos de quedas de barreiras são maiores principalmente

nas regiões Noroeste e Central-Serrana, nas regiões do Rio Doce, Jucu e Santa Maria.

“O solo está muito saturado com as chuvas que caem durante toda noite e dia, o que fez aumentar as quedas de barreiras, nas rodovias rurais, estaduais e federais. Pedimos aos motoristas que tomem muito cuidado, as estradas estão cada vez mais perigosas por causa desse fenômeno”, alertou Evair.

PREVISÃO

A previsão do Incaper é de que as chuvas devam continuar hoje e amanhã, com o dobro do volume. São esperados neste fim de semana até 470 milímetros de chuva em todo o Estado. Nos últimos três dias os pluviômetros do Incaper registraram cerca de 200 milímetros em grande parte do Estado.

População forma rede de solidariedade às vítimas

FOTOS: CARLOS ALBERTO SILVA



A dona de casa Maria dos Anjos Esteves saiu de São Pedro para trazer roupas para as vítimas. Praça do Papa está lotada de doações



AJUDA

250

toneladas

É a quantidade de doações arrecada até a tarde de ontem na Praça do Papa.

▄ A tradicional estrutura da Feira do Verde, na Praça do Papa, em Vitória, está servindo como sede de doações para as vítimas das fortes chuvas que atingem o Espírito Santo. Organizada pela Cruz Ver-

melha, a iniciativa tem reunido vários moradores da Grande Vitória, desde a última sexta-feira.

Em duas grandes tendas fortes formam filas para carregar as doações que chegam em

maior quantidade. Um a um, eles passam alimentos, roupas e água potável até o montante. A mobilização é coordenada pela Defesa Civil.

Até a tarde de ontem, a iniciativa arrecadou cerca

de 250 toneladas de doações, que seguem em carretas e caminhões para municípios no interior do Estado, além de Serra e Cariacica. A informação é do prefeito de Vitória Luciano Rezende, que esteve

no local.

“Pedimos que tragam água potável, colchões e alimentos não-perecíveis. Queremos que esse ponto vire referência para as doações na cidade”, diz o prefeito. Segundo ele, a

iniciativa não tem data para terminar.

A dona de casa Maria dos Anjos Esteves, 55 anos, saiu do bairro São Pedro para trazer roupas para as vítimas da chuva. Na Praça do Papa, ela chegou às 13 horas com mantimentos. Agora, amarra as sacolas que chegam para organizar o montante. “Assistimos a tudo pela televisão e ficamos muito sensibilizados. Me sinto na obrigação de ajudar o próximo.”

REPORTAGEM ESPECIAL

DOAÇÕES NÃO CHEGAM

Estradas obstruídas e mau tempo impedem envio de ajuda

Os governos estadual e federal disponibilizaram água potável e mantimentos para as vítimas das chuvas, além de veículos apropriados para levá-los. Mesmo assim, a ajuda foi impossibilitada. As estradas não permitem deslocamento de caminhões e o mau tempo suspendeu até a decolagem de helicópteros com os auxílios.

Entre cestas básicas, materiais de limpeza, higiene e colchões, são 28 mil kits prontos para distribuição. Há ainda 62 mil litros de água potável para serem levados às regiões Norte e Noroeste, onde falta água para beber.

A própria Defesa Civil teve dificuldades para contabilizar estradas obstruídas e localidades isola-



Ministro Francisco Teixeira (de colete) vai disponibilizar outro helicóptero para ajuda

das. O caminhão que partiu de Vitória para Barra de São Francisco com alimentos e colchões parou em bloqueio da BR 101, em Jaguaré. Duas mil cestas básicas disponibilizadas

pelo governo federal ainda não foram trazidas de Minas Gerais.

HELICÓPTERO

Por determinação da presidente Dilma Rous-

seff (PT), o ministro da Integração Nacional, Francisco Teixeira, o secretário nacional da Defesa Civil, general Adriano Pereira, e subchefe de Articulação da Casa Civil,

“Não dá para definir o que é necessário para recuperar tudo. Nossa prioridade é salvar vidas”

RENATO CASAGRANDE
GOVERNADOR

Luiz Antônio Padilha, estão no Estado e disponibilizarão outro helicóptero. Serão três, conforme o tempo permita a decolagens.

“Temos a orientação de fornecer tudo o que for preciso”, frisou o ministro.

O mau tempo ontem impediu que as autorida-

des sobrevoassem Nova Venécia e Rio Bananal com o governador Renato Casagrande (PSB).

Quatro geólogos virão ao Estado mapear áreas de risco. A Força Área Brasileira (FAB) deverá trazê-los de Brasília na segunda.

“Pelo número de municípios castigados e de desalojados é a situação mais delicada no país”, advertiu o general Pereira.

Para vencer as estradas destruídas, a Defesa Civil nacional solicitou ao Exército cinco patrulhas, com veículos apropriados para trechos comprometidos.

“Não dá para definir tamanho do investimento necessário para recuperar tudo, mas o momento não é de reconstruir. A prioridade é salvar vidas”, afirmou o governador.

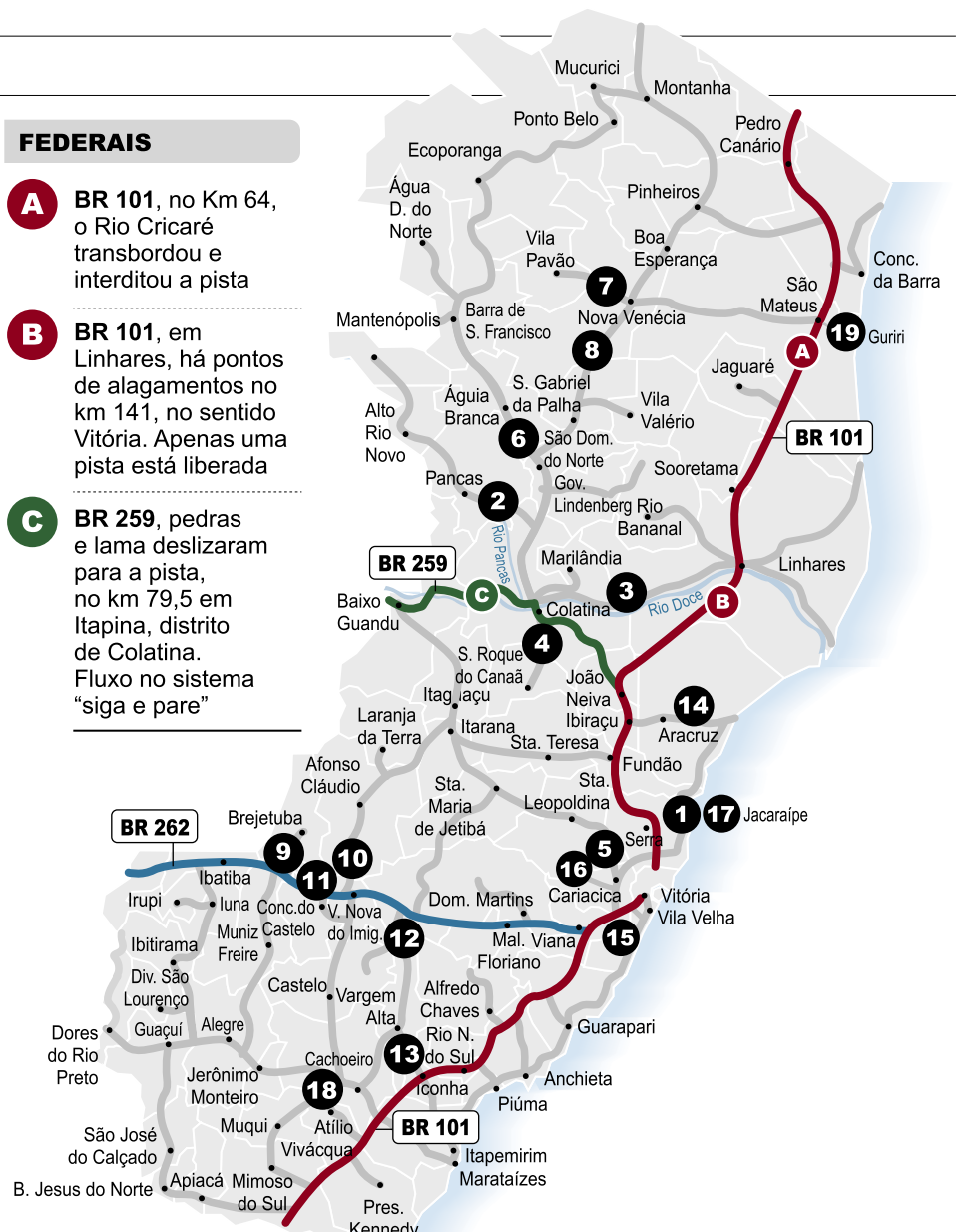
SITUAÇÃO DAS RODOVIAS NO ES

ESTADUAIS

- 1 ES 010 - interdita nos dois sentidos na Região de Capuba, Jacaraípe, na Serra. Trânsito desviado para bairro São Francisco
- 2 ES 341- interdita nos dois sentidos entre Pancas e o distrito de Ângelo Frechiani, após pista ser levada pelas águas da chuva
- 3 ES 248, há registros de pontos de alagamentos e quedas de barreiras no trecho entre Colatina e Linhares.
- 4 ES 080, alagamento no trecho entre Colatina e São Domingos
- 5 ES 080, quedas de barreiras no trecho entre Cariacica e Santa Leopoldina
- 6 ES 080, pontos de alagamentos no trecho entre Águia Branca e Vila Verde
- 7 ES 220, quedas de barreiras no trecho entre Nova Venécia e o distrito de Paulista.
- 8 ES 137, quedas de barreiras no trecho entre Nova Venécia e São Gabriel da Palha
- 9 ES 462, quedas de barreira no trecho entre Brejetuba e a BR 262
- 10 ES 165, erosão na cabeceira da ponte, na altura de São Luís de Boa Sorte, no trecho entre Afonso Cláudio e a BR 262
- 11 ES 165, quedas de barreira no trecho entre Conceição do Castelo e BR 262
- 12 ES 164, quedas de barreira no trecho entre Castelinho e a BR 262
- 13 ES 375, pedra rolou para a pista no trecho entre Vargem Alta e Iconha. O trânsito flui em meia pista
- 14 ES 456, também chamada de rodovia Primo Bitti, está interdita nos dois sentidos após queda de árvore no trecho entre Aracruz e Coqueiral
- 15 Rodovia Darly Santos, Vila Velha. Há pontos de alagamentos
- 16 Rodovia José Sette, Cariacica. Há pontos de alagamentos
- 17 Trecho urbano de Jacaraípe. Há registros de pontos de alagamentos
- 18 Rodovia Jones dos Santos Neves, em Cachoeiro: alagamentos
- 19 ES 423, liga São Mateus à Guriri está interdita por causa da cheia do Rio Cricaré

FEDERAIS

- A BR 101, no Km 64, o Rio Cricaré transbordou e interditiou a pista
- B BR 101, em Linhares, há pontos de alagamentos no km 141, no sentido Vitória. Apenas uma pista está liberada
- C BR 259, pedras e lama deslizaram para a pista, no km 79,5 em Itapina, distrito de Colatina. Fluxo no sistema “siga e pare”



REPORTAGEM ESPECIAL

RODNEY VOLTA ÀS PRESSAS DE NOVA YORK

Prefeito deve chegar hoje ao Estado. Ele diz que a situação não era ruim quando viajou

▄ LETÍCIA CARDOSO
lcardoso@redgazeta.com.br

O prefeito Rodney Miranda, que viajou para os Estados Unidos na última quinta-feira para curtir férias com a família, afirmou, na manhã deste sábado, em entrevista à Rádio CBN Vitória, que está voltando para Vila Velha. A previsão é de que ele chegue hoje ao Estado.

Rodney foi duramente criticado nas redes sociais por viajar em um momento em que Vila Velha e outros municípios do Estado passam por dificuldades causadas pelas fortes chuvas. Em Nova York, a caminho do aeroporto, o prefeito afirmou que viajou em um momento que tudo parecia estar mais calmo.

“Eu não sei daí no meio da calamidade. Eu queria deixar bem claro porque algumas pessoas, adversários políticos, inimigos de Vila Velha, estão afirmando isso”, rebateu Rodney. Segundo Rodney, ele

deixou o Estado quando o tempo estava bom. “Essa viagem estava planejada há mais de um ano. A gente vem pagando, parceladamente. Na quinta-feira a chuva parou. Abriu o sol. À tarde eu recebi uma previsão do Incaper de que não iria mais chover naquele volume, e que a situação estava controlada. Às 17 horas eu conversei com minha equipe. A equipe falou: ‘vai tranquilo, que o que der para arrumar a gente arruma’”, disse. O prefeito alegou que

TEMPO ERA BOM

“Essa viagem estava planejada havia mais de um ano. A gente vem pagando parceladamente. Na quinta, a chuva parou. Abriu o sol. Não sei no meio da calamidade”

RODNEY MIRANDA
PREFEITO DE VILA VELHA

tentou voltar ao Estado, ainda quando estava no aeroporto do Rio de Janeiro, assim que soube da dimensão da chuva que caiu na quinta-feira. “Cheguei no Rio de Janeiro, não deu uma hora e o mundo desabou em água. Tentei voltar, o aeroporto de Vitória fechou. Tentei alugar um carro para voltar, meus amigos da Polícia Rodoviária Federal me ligaram dizendo para eu não vir, que eu não conseguiria voltar, além de ser um perigo a estrada durante à noite”, disse.

Já em Nova York, Rodney decidiu voltar ao ver os estragos causados pela chuva no Estado. “Quando cheguei aqui e fui me inteirar da situação, vi que precisava voltar. Amanhã (hoje), se Deus quiser, estarei em Vila Velha para retomar os trabalhos da prefeitura. Tenho consciência da importância do prefeito na cidade, mas também tenho consciência de que montei uma boa equipe que está dando conta do recado”, finalizou.



Prefeito diz que tentou voltar quando ainda estava no Rio de Janeiro

ENTREVISTA

“QUANDO EU SAÍ
NÃO HAVIA ESSA
SITUAÇÃO”

Rodney Miranda
Prefeito de Vila Velha

O senhor foi questionado por não ter transmitido o cargo para o vice Rafael Favatto.

▄ A lei não me obriga a transmitir o cargo em viagem de menos de 15 dias, como foi o caso. Conversei com o Rafael Favatto e deixei todos os atos prontos. Se houver necessidade, você assume o cargo. Isso é coisa de inimigo político que está levantando essa questão que não existe. Na quinta à noite, que eu vi que não tinha condição de voltar, eu liguei

para o Rafael e falei: assume. Quero deixar claro que mesmo longe eu não larguei o telefone e sequer consegui sair do hotel.

O senhor tem dimensão da crítica que recebeu por ter viajado em pleno momento de chuva?

▄ Eu queria deixar bem claro e esclarecer que quando eu saí daí não havia essa situação, pelo contrário. A coisa já estava tranquilizada.

Mas foi o dia em que caiu a maior chuva na Grande Vitória...

▄ Pois é, mas caiu à noite. A chuva começou às 18h20. Tentei voltar, mas fecharam o aeroporto para pouso. Não teve como. Estou gastando um dinheiro que não estava previsto, vou parcelar a passagem em 10 vezes no cartão, mas. Enfim, vou voltar.

Férias seriam ilegais

▄ A consulta à lei orgânica de Vila Velha joga mais combustível na polêmica viagem de Rodney Miranda a Nova York. Ela estabelece que prefeito e vice só podem sair em férias após um ano de trabalho, período ainda não cumprido pelo prefeito. E uma licença, conforme a lei, só é permitida quando em missão de representação ou doença.

O professor de Direito Constitucional da FDV, Caleb Salomão, é taxativo sobre a viagem: “Foi ilegal”.

“Para se ausentar, ele deveria estar de férias. Ainda não completou um ano de mandato, então não tem o direito. Também não estava representando o município ou doente. Ao meu ver, é uma viagem ilegal”, frisou.

Suspensas as missas e visitas ao Convento

▄ Principal santuário católico do Estado e um de seus principais cartões-postais, o Convento da Penha teve suas atividades religiosas e visitas suspensas por tempo in-

determinado. A informação é do guardião do santuário, frei Valdecir Schwambach.

A decisão foi publicada em nota oficial da Arquidiocese de Vitó-

ria, divulgada pelas redes sociais. Ela foi tomada após a destruição da estrada principal, cujos paralelepípedos foram arrancados pelas fortes chuvas que

assolam o Estado há uma semana.

A alternativa seria a antiga Ladeira da Penitência que é escorregadia e ainda traz o risco de queda de árvores. Para

garantir a segurança dos fiéis, decidiu-se pela suspensão das atividades, explicou o guardião do Convento, frei Valdecir Schwambach.

A ladeira principal do Convento está sendo reformada e os trabalhos ainda não têm pre-

visão para serem concluídos.

De acordo com frei Valdecir, também não há prazo para que as atividades no Convento voltem ao normal, o que deve acontecer somente depois que as fortes chuvas pararem.

REPORTAGEM ESPECIAL

FOTO LEITOR: ANTÔNIO CARLOS APRÍGIO



O acidente aconteceu por volta das 3h de ontem, e o carro foi retirado às 10h. Leopoldino sofreu pequenas escoriações e passaria por avaliação médica hoje

“FOI LIVRAMENTO DE DEUS”, DIZ ENGENHEIRO

Ele dirigia carro que caiu ontem em cratera aberta na ES 010

« O engenheiro e professor universitário Leopoldino Vieira caiu com o carro, um Chevrolet Classic, na cratera aberta na ES 010, próximo ao bairro Capuba, região de Jacaraípe, na Serra. O acidente aconteceu por volta das 3h da madrugada de ontem. Leopoldino sofreu pequenas escoriações.

Ele conta que estava voltando de Linhares, onde dá aulas em uma faculdade particular e ia para a Vila Velha. “Não tinha sinalização. Se estivesse numa velocidade maior teria batido na outra parte do asfalto e talvez até morrido. Foi um livramento de Deus”, diz.

Segundo Leopoldino, outros dois carros que vinham atrás quase caíram na cratera. O veículo foi retirado por volta das 10h de ontem. O motorista afirma que a Polícia Militar esteve no local e fez um teste de bafômetro



Leopoldino: “Não havia sinalização no local”

que deu negativo. Ele também iria a um hospital durante a tarde para avaliação médica e disse que pretendia entrar na Justiça contra o Estado.

SINALIZAÇÃO

A diretora do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), Teresa Casotti, afirmou que desde sexta-feira o trecho estava sinalizado, mas que depois do ocorrido a sinalização

no local foi reforçada.

Teresa afirmou que os trabalhos de reconstrução da ES 010 começarão assim que estiar. Ela também enfatizou que a situação no local foi amplamente divulgada para que motoristas evitem trafegar por ali. Nos dois sentidos, o trânsito está sendo desviado para a Avenida Hilda Bittencourt, onde não é recomendado o tráfego de veículos pesados.

Diante das fortes chuvas, a diretora recomenda só viajar em caso de necessidade. “Se possível, o melhor é evitar as estradas, sejam estaduais ou federais. O risco é grande”, disse Teresa.

Ontem, o município da Serra decretou situação de emergência por causa das fortes chuvas. A estimativa de aproximadamente cinco mil famílias desalojadas e outras 500 desabrigadas até ontem na cidade.

Tentativa de recuperar estragos

VITOR JUBINI



Ruas do bairro Capuba, na região de Jacaraípe, permaneceram alagadas ontem

« Nos bairros Capuba e Enseada de Jacaraípe, que estão entre os mais atingidos pela chuva na Serra, o dia ontem foi de tentar recuperar os estragos. As ruas ficaram repletas de barro e vários moradores relataram que tiveram que

dormir na casa de parentes, como foi o caso do cobrador de ônibus Carlos Eduardo Barbosa que perdeu vários móveis.

“Nunca vi algo assim aqui. Já construí a casa mais alta e não imaginei que isso ia acontecer. O vi-

zinho do lado encostou o caminhão e mudou”, disse ele que teve de dormir na casa do cunhado.

Moradores da rua Dona Jamila fizeram um mutirão, com enxadas e ferramentas para tentar tirar o barro das ruas e escoar a água.